

799 - CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL DE ENSINO À DISTÂNCIA SOBRE O CUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: JULLIANA FERNANDES DE SENA (SMS NATAL), ANNA ALICE CARMO GONÇALVES (UFRN), ISABELLE PEREIRA DA SILVA (UFRN), LUANA DE SOUZA FREITAS (UFRN), VIVIANNE LIMA DE MELO (UFRN), SIMONE KARINE DA COSTA MESQUITA (SESAP), RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAÚJO (UFRN), ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA (UFRN)

INTRODUÇÃO: A confecção de uma estomia intestinal confere alterações no corpo e requer o aprendizado de novos conhecimentos e habilidades¹. Nesse processo, a rede de apoio multiprofissional é essencial, sobretudo a atuação especializada do enfermeiro para promover a educação em saúde e auxiliar na adaptação desses indivíduos². Para que esses profissionais estejam qualificados ao prestar assistência a essa população, o ensino à distância em ambientes virtuais são ferramentas aliadas, capazes de superar as barreiras de tempo e espaço e contribuir para melhoria da prática clínica³.

OBJETIVO: Relatar a experiência na construção de uma tecnologia educacional em ambiente virtual sobre o cuidado de pessoas com estomas intestinais. **MÉTODO:** Estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, produzido em setembro de 2023 sobre a construção de uma tecnologia educacional para enfermeiros. A tecnologia trata de um curso à distância em ambiente virtual de aprendizagem e foi elaborada do ano de 2018 até 2022, contou com a contribuição de enfermeiros, estudantes de graduação e profissionais da área de tecnologia e mídias audiovisuais. Foi utilizado o referencial teórico de DI Filatro adaptado para esta tecnologia, composta por cinco etapas: Análise, na qual foi realizada revisão de literatura e scoping review; Design composta pela elaboração do projeto e mapeamento dos conteúdos; Desenvolvimento, na qual foi realizada a produção da tecnologia para a modalidade de ensino à distância; Avaliação, onde foi realizada a validação da tecnologia pelos juízes especialistas da área e a última etapa, ainda não realizada, que compreende a de implementação da tecnologia e capacitação de usuários para utilizá-la. **RESULTADOS:** A construção do curso se iniciou com uma revisão integrativa sobre tecnologias educativas para pessoas com estomias e uma revisão de escopo sobre necessidades de cuidados a essa população, para compor o conteúdo do curso. Esse processo possibilitou uma visão geral das necessidades educacionais dessa população e as principais tecnologias usadas. Após, iniciou-se a produção do plano de curso, o qual originou quatro unidades: “conceitos e legislação”, “cuidados e principais complicações da estomia intestinal”, “integrando a pessoa com estomia à sua nova condição de vida” e “materiais, adjuvantes e irrigação intestinal”. Com a definição dos temas, realizou-se o desenvolvimento do curso em parceria com profissionais de tecnologia da informação. Essa etapa demandou muitas reuniões que oportunizaram a participação mútua dos profissionais, com inserção de conhecimentos da área de estomaterapia, informática e diagramação. Por fim, o curso foi avaliado por 13 juízes na área, quanto ao conteúdo e apresentação, e obteve boa concordância, com IVC geral acima de 0,8 para todas as unidades. Tal etapa foi de suma importância para a aplicação das melhorias no curso, obtendo opiniões diversas de experts na área. **CONCLUSÃO:** A construção do curso contribuiu para ampliar os conhecimentos no cuidado à pessoa com estomia aliada ao processo de produção de uma tecnologia, que envolve a participação conjunta de vários profissionais para que ao final se alcance uma tecnologia de qualidade, a qual poderá contribuir para a qualificação de profissionais e melhorar a assistência à população com estomias.